



Vida longa ao Jardim Botânico



Uma das principais áreas de preservação ambiental do Vale do Taquari, o Jardim Botânico de Lajeado completa hoje 25 anos de existência

Em 1995, Lajeado se tornava a quarta cidade gaúcha a contar com um Jardim Botânico. A área de 24 hectares inicialmente estava projetada para receber um distrito industrial. No entanto, o governo da época decidiu transformá-la em área de preservação.

Vinte e cinco anos depois, o espaço é referência ecológica na região e um dos principais pontos turísticos da cidade. Fechado ao público devido à pandemia, local terá uma nova atração quando reabrir – um jardim sensorial.

Páginas 8 e 9

JUJU E LÍVIA

Esperança contra AME



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com Atrofia Muscular Espinhal, bebê de Santa Cruz do Sul foi pré-selecionada a participar de estudo sobre o remédio mais caro do mundo. Lívia segue nos EUA, após receber o mesmo medicamento. **Página 12**

ESTRELA

Enfeites natalinos são alvo do MP

Com base em denúncia de vereador da oposição, Ministério Público instaurou inquérito para analisar supostas irregularidades na compra de um papai noel para o Natal do ano passado. Prefeito considera denúncia “absurda” e diz se tratar de manobra eleitoreira. **Página 6**

DUPLICAÇÃO DA BR-386

Obra começa em cinco meses por Marques de Souza

CCR Viasul detalhou cronograma a gestores públicos do Vale

Comitiva regional conheceu ontem, na capital, detalhes do plano de investimentos da concessionária para a duplicação da BR-386. A obra inicia em fevereiro, a

partir do trevo de **Marques de Souza**, em direção a **Lajeado**. Projeto técnico ainda precisa ser autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres. **Página 3**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Intercept em Lajeado

O que mudou um ano depois do polêmico debate na Univates.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

DUPLICAÇÃO DA BR-386

Obra começa em fevereiro pelo trecho de Marques de Souza

Cronograma de investimentos foi apresentado ontem pela CCR Viasul para gestores públicos do Vale e para o Codevat

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

No encontro na sede da CCR ViaSul com representante do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), prefeitos e vereadores, a equipe de engenharia da concessionária apresentou os pré-projetos da duplicação da BR-386.

A perspectiva da concessionária é começar as melhorias em fevereiro. Ao todo, serão 20 quilômetros de duplicações. A empresa informa que serão diversas frentes de trabalho entre os dois municípios.

Conforme a presidente do Codevat, Cíntia Agostini, a duplicação terá início junto ao trevo de Marques de Souza, em direção a Lajeado. A segunda pista ficará situada ao lado direito no sentido interior-capital, onde a faixa de domínio é mais larga.

Já no trecho de Lajeado, a instalação da nova pista começa do acesso a Forquetinha até o entroncamento com a ERS-421. Pela previsão da CCR Viasul, serão dois anos de obras. Pelo contrato de concessão, a empresa será responsável pela cobrança e pela manutenção da via por 30 anos.

Neste período, deverá fazer a duplicação total dos 226 quilômetros da BR-386 de Lajeado até Carazinho. No trecho do Vale do Taquari, ainda estão previstos construção de sete interconexões, dois acessos, uma passarela, mais de 10 quilômetros de faixas

adicionais e 21 quilômetros de vias marginais.

Revisão nos acessos

O trecho de Lajeado é um com maior interferência do trânsito urbano sobre a rodovia federal. As travessias entre os bairros geram insegurança e terão obras específicas.

“Percebemos avanços importantes em relação ao que teremos de fluxo para os próximos anos, no entanto são necessários alguns ajustes”, avalia o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo. De acordo com ele, o setor técnico do Executivo de Lajeado pede algumas mudanças em alguns pontos dos projetos.

“Há travessias de apenas uma mão e temos um trânsito entre os bairros em ambos sentidos. Isso precisa ser revisto, pois limitaria muito o fluxo.”



FÁBIO KUHN/ARQUIVO

Cobrança do pedágio na BR-386 começou em fevereiro deste ano. Concessionária prevê entrega do primeiro trecho duplicado em 2023

DETALHES

Primeiro trecho

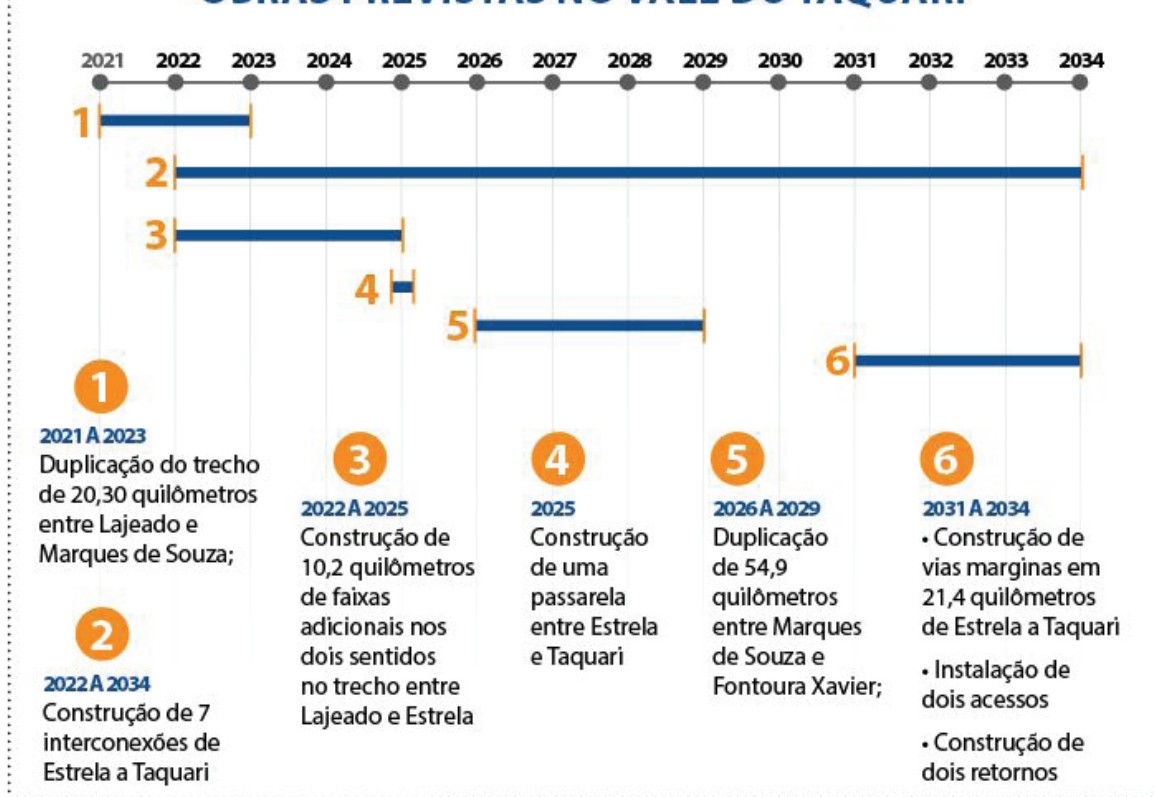
• Marques de Souza/Lajeado São 20,3 quilômetros (do 325,5 ao 345,8), sendo 12 kms em Marques de Souza e outros 8,3 kms em Lajeado

O que diz o contrato

• A empresa deve entregar o primeiro trecho duplicado em fevereiro de 2023;

Também fazer 13 kms de vias paralelas Dois retornos em nível; Seis adequações de acesso; Quatro passarelas; Seis novas pontes; Seis alargamentos de pontes e reforço das estruturas existentes para aumento de capacidade de carga; Duas passagens inferiores; Duas passagens superiores;

OBRAS PREVISTAS NO VALE DO TAQUARI



Piratini homologa concessão da RSC-287

Trecho de pouco mais de 200 quilômetros, entre Tabai e Santa Maria, é o primeiro da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) a ter gestão terceirizada

ESTADO

O Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) homologou ontem, em sessão pública virtual, o Edital de Concorrência Internacional de Concessões dos serviços de infraestrutura de transportes em trechos da rodovia RSC-287, totalizando 204,51 quilômetros de extensão, entre o município de Tabai e Santa Maria.

Por meio das diretorias Jurídica, de Tarifas e de Qualidade, a agência reguladora analisou o edital para os serviços de operação, exploração, conservação, manutenção, melhoramentos e ampliação da infraestrutura de transporte em trecho da RSC-287.

A Agergs sugeriu que seja solicitado à Secretaria Extraordinária de Parcerias que observe as sugestões das Diretorias de Qualidade e de Tarifas que trazem elementos para a melhoria e a qualificação técnica do edital, buscando prevenir futuras dificuldades no âmbito licitatório. O valor do contrato é de R\$ 2,745 bilhões, com prazo de concessão de 30 anos.

Conforme Relatórios da Modelagem do Projeto, a RSC-287 constitui importante ligação entre polos econômicos e rodovias federais, como a BR-471 e BR-153, caracterizando-se por ter um tráfego pesado, principalmente de caminhões, e apresentar altos índices de acidentes, o que a coloca entre as estradas mais perigosas do RS.

Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

A HORA BOM DIA

ENTREVISTA DE HOJE

RÁDIO 102.9 A HORA

CARLOS RECKZIEGEL
SECRETÁRIO DA CULTURA, ESPORTE E LAZER

PAUTA Os impactos econômicos e como o município prepara a volta dos eventos

ANDRÉ BÜCKER
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TURISMO E AGRICULTURA

PATROCÍNIO



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Volta às aulas

Recebo e repasso algumas questões ventiladas por um professor: quem vai custear a energia elétrica e a internet utilizadas em casa pelos profissionais da área da educação durante a realização das aulas remotas? O mesmo professor afirma que a carga horária de muitos servidores públicos está acima do normal neste período.



Volta às aulas II

Muitas administrações municipais não realizaram o “tema de casa” durante esse meio de ano de quarentena. Foram seis meses para a realização de pesquisas e mapeamentos de alunos, professores e funcionários com comorbidades e pertencentes ao Grupo de Risco. Alguns governos até apresentaram alguns estudos. Mas ainda é pouco.

Propostas

Os períodos eleitorais são rípidos. Historicamente os debates e campanhas são marcados por ataques pessoais, profissionais e afins. É um show de horrores. Um vale-tudo sem pudor, e que costuma deixar sequelas e cicatrizes. Não será diferente em 2020. Antes mesmo do início oficial das campanhas, agendado para 27 de setembro, e certos perfis já estão delineados. Ao eleitor, cabe a missão de cobrar propostas e repudiar quem se limitar aos ataques. Aliás, é preciso cobrar antes e depois do pleito!

Extremos

Em **Estrela**, extremos. A cidade saiu de um verdadeiro “acordão” a uma das eleições mais “pluralizadas” da história recente. Se confirmadas as decisões anunciadas em convenções pelos principais partidos, teremos sete candidatos a prefeito. Comandante César (MDB), Eduardo Wagner (PSL), Elmar Schneider (PTB), Denise Goulart (PT), Diego de Castro (DEM), Paulo Argeu (PDT) e Valmor Griebeler (PL) são os pré-candidatos. E eu queimei a língua e perdi apostas. Definitivamente, eu não acreditava nessa possibilidade.

The Intercept Brasil: um ano depois

Hoje o magnífico Teatro da Univates está obsoleto. Em função da pandemia que assolou o mundo e praticamente paralisou todos os principais eventos programados para 2020, o grandioso local destinado à arte e aos debates sociais está fechado ao público. Um cenário completamente diferente àquele verificado em 18 de setembro de 2019. Naquele fim de tarde, o espaço reservado à plateia estava lotado e a polícia foi chamada para garantir a segurança. Há um ano a cidade se dividia entre críticas e elogios ao site The Intercept Brasil.

A palestra dos editores Alexandre de Santi e Leandro Demori foi agendada em meio às reportagens que tinham como foco a Operação Lava Jato. Denominada de “Vaza Jato”, a série de matérias apresentava um vasto conteúdo de mensagens trocadas via Telegram entre os principais atores daquele enredo de justiça e injustiças. E sem entrar no mérito da operação – que resultou na prisão de muitos criminosos de “colarinho branco” e recuperou mais de R\$ 4 bi à Petrobrás –, o assunto “The Intercept Brasil”, por si só, deu o que falar por aqui.

Semanas antes da polêmica palestra, diversas ações foram realizadas por intermédio de grupos contrários ao jornalismo praticado pela equipe do site. Algumas foram bastante



extremas, como a pichação de ruas e avenidas próximas ao campus da Universidade do Vale do Taquari (Univates), a entidade responsável pela organização do evento. Outras foram patéticas, mesmo. Como exemplo, a manifestação de alguns vereadores lajeadenses, que chegaram a insinuar o desejo de ver os jornalistas no xilindrô. Foi ridículo.

Assessores parlamentares, ex-candidatos e pretensos candidatos também tentaram surfar na onda histórica que tomou conta de uma boa parcela da população, contrária às reportagens que mostravam fortes indícios de conluio entre agentes do MPF e o então juiz Sérgio Moro. Em Lajeado, era forte o apelo contrário à palestra organizada pela Univates. Afinal, e diante dos altos valores recuperados e da redundância das prisões efetivadas durante a Lava Jato, era quase imperial a ideia de que os “fins justificam os meios”. Enfim...

E lá se foram 12 meses. Neste período, Sérgio Moro sucumbiu no governo de Jair Bolsonaro. E



mais. Saiu atacando o “Mito” e não poupou insinuações contrárias à conduta pública de Jair Bolsonaro – dessa vez, sem tanto apoio popular. Ainda neste período de 12 meses, Deltan Dallagnol deixou a chefia da força tarefa e alguns de seus colegas se aposentaram e migraram para o ramo das consultorias. Hoje, a Operação Lava Jato já não atrai tanto assim a atenção dos jornalistas. A própria “Vaza Jato” perdeu em interesse. E só se passaram 12 meses.

PDT não apoiará o PP em Lajeado

A executiva provisória do PDT em Lajeado decidiu, após convenção realizada no dia 16, não coligar com outros partidos e não lançar candidatos a vereador e tampouco a prefeito ou vice. Segundo

o presidente da sigla no município, o ex-secretário de Segurança Pública Gerson Teixeira, os filiados podem apoiar qualquer candidato. “O acordo verbal que havia sido costurado pelo coordenador

regional com o PP não está mais valendo. Cada um dos membros partidários e filiados poderá trabalhar ou apoiar os candidatos de suas preferências, sem qualquer recomendação”, avisa.

FRENTE VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS:
Dr. Hugo Schünemann

ENTREVISTAS DE HOJE

LEOPOLDO FELDENS
PREFEITO DE LAJEADO EM 1995

DIANA KUNZEL
BIÓLOGA DO MUNICÍPIO EM 1995

NEY LAZZARI
REITOR DA UNIVATES

PAUTA

Jardim Botânico completa 25 anos em 18 de setembro. Como nasceu e se tornou um dos grandes patrimônios regionais?

As transformações que a pandemia impõe às universidades e como a Univates se articula em termos estruturais e econômicos

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO

TOMASI LANGUIRU CRON Sicredi ANTARES D'PEDO TRANS-TUDO EspaçoRad Redemac MORELLI Apomedil SICOOB São Miguel

Papai Noel gigante e gnomos custaram R\$ 32 mil. Denúncia foi feita pelo vereador Norberto Fell, devido às suspeitas na contratação da empresa e cumprimento do que foi estabelecido em contrato. Prefeito Rafael Mallmann nega qualquer irregularidade e considera acusações absurdas

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

ESTRELA

O Papai Noel de 6 metros de altura e dois gnomos estão no centro de um embate entre o vereador Norberto Fell (Cidadania) e o Executivo municipal. Os enfeites comprados por R\$ 32 mil fizeram parte das comemorações natalinas do ano passado.

Os personagens esculpidos em isopor foram instalados na entrada da cidade. Pelo contrato, o Papai Noel deveria ter um mecanismo em um dos braços para acenar às pessoas. No entanto, o dispositivo não funcionou, afirma o vereador.

Outro aspecto do qual o vereador levanta dúvidas é quanto à



NORBERTO FELL
VEREADOR

contratação da empresa. Na denúncia levada ao Ministério Público em fevereiro deste ano, informa que o CNPJ foi criado no dia 12 de setembro do ano passado, dias antes da licitação.

De acordo com Fell, esse é um exemplo de má utilização do dinheiro público. “As despesas com o Natal tem sido altas. Só para se ter uma ideia, em 2018, chegou a R\$ 1,3 milhão.”



Papai Noel de 6 metros foi instalado na entrada da cidade. Pelo contrato, boneco deveria acenar para o público. Prefeito afirma que motor não foi ligado pela proximidade da rede elétrica

O vereador suspeita ainda que os itens eram usados. “A compra deveria ser de uma escultura nova. Pelo que me disseram veio de Gramado. Acredito que uma simples pesquisa nas fotos daquela cidade vamos encontrar esse enfeite.”

O MP iniciou a coleta de dados acerca da denúncia em março. Após receber os documentos sobre a licitação, o contrato, decidiu abrir o inquérito de improbidade administrativa contra o prefeito Rafael

Mallmann no dia 3 de setembro.

Pagamento em três parcelas

Pelo contrato, o pagamento à empresa deveria ser em uma vez, 15 dias após a entrega dos objetos. “No entanto, ocorreu em parcelas. Foram feitos três empenhos”, afirma o vereador.

A partir dos dados a respeito do

pagamento, disponíveis no portal da transparência, foram dois pagamentos de R\$ 4 mil em outubro de 2019 e o último de R\$ 24 mil em novembro. “Fiz um pedido de informações ao governo municipal, e não obtive respostas”, diz Fell.

“Denúncia eleitoreira”

O prefeito Rafael Mallmann descarta qualquer irregularidade na compra dos enfeites natalinos. De acordo com ele, todos os documentos solicitados pela promotoria foram entregues.

Com relação ao fato de o Papai Noel não acenar ao público, afirma que o motor não foi ligado pois a escultura ficou próxima da rede elétrica. “Não colocamos a funcionar. Amarramos com cabos o braço para que não ter risco de encostar nos fios elétricos”, afirma.

“Neste ano, podem ter certeza que o Papai Noel vai abanar, porque vamos instalá-lo no Parcão”, diz Mallmann. Com relação ao fato da empresa ter sido criada dias antes da licitação e ter sido a única inscrita, realça que foi feita uma concorrência pública, aos moldes do que rege a lei. “Não há o que dizer sobre isso. A licitação foi divulgada e qualquer outra empresa poderia ter participado.”

Sobre a forma de pagamento ter sido diferente do previsto no contrato, alega que não foi em parcela única pelo fato de as esculturas terem sido entregues em prazos diferentes. Na opinião dele, as suspeitas levantadas pelo vereador não têm fundamento. “É claramente política.

Mas estamos acostumados com isso. Se trata de uma denúncia eleitoreira”, dispara.



RAFAEL MALLMANN
PREFEITO

Vale recebe R\$ 612,5 mil para ações em saúde

Lajeado recebeu a maior quantia: R\$ 124,5 mil. Recursos terão a finalidade de acompanhar e monitorar populações vulneráveis com síndrome gripal, suspeita ou confirmação de covid-19

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Os municípios da região receberão R\$ 612,5 mil a serem aplicados em ações de prevenção e atenção aos impactos da pandemia da covid-19, através da Atenção Primária à Saúde. A portaria foi publicada ontem, 17, no Diário Oficial da União. Para todo o estado, o Ministério da Saúde liberou cerca de

R\$ 16 milhões.

De acordo com a pasta, os recursos têm a finalidade de acompanhar e monitorar populações vulneráveis com síndrome gripal, suspeita ou confirmação de covid-19 em contextos como áreas remotas, abrigos, centros comunitários e de acolhimento, albergues e instituições de longa permanência de idosos.

Todos os 38 municípios da região foram contemplados com recursos do Ministério da Saúde. Lajeado ficou com a maior fatia: R\$ 124,5 mil, seguido por Arroio do Meio e Estrela, que receberam R\$ 33,2 mil.

Roca Sales, com R\$ 29,8 mil, foi contemplado com mais recursos do que cidades mais populosas, casos de Encantado, Taquari e Teutônia. Cada um recebeu R\$ 26,5 mil. Já os 16 municípios menos populosos do Vale do Taquari foram contemplados com R\$ 6,6 mil cada um.

Populações vulneráveis

De acordo com o Ministério da Saúde, entre as populações vulneráveis que serão atendidas com os recursos, estão indígenas não aldeadas, pessoas do campo, da floresta e das águas, ribeirinhas, assentadas, quilombolas, pessoas em situação de rua, ciganos, população carente, privados de liberdade, adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e pessoas residentes em áreas de comunidades.

Além disso, os recursos também poderão ser utilizados na compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para profissionais de saúde, bem como em treinamentos para o uso, além de medidas de segurança para atendimentos presenciais e visitas domiciliares.



Todos os 38 municípios da região foram contemplados com recursos

QUANTO CADA MUNICÍPIO RECEBERÁ

- Lajeado – R\$ 124,5 mil
- Arroio do Meio, Estrela – R\$ 33,2 mil
- Roca Sales – R\$ 29,8 mil
- Encantado, Taquari, Teutônia – R\$ 26,5 mil
- Arvorezinha – R\$ 19,9 mil
- Bom Retiro do Sul, Paverama – R\$ 16,6 mil
- Anta Gorda, Boqueirão do Leão, Cruzeiro do Sul, Ilópolis, Mato

Leitão, Muçum, Progresso Santa Clara do Sul, Tabai – R\$ 13,2 mil

- Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Imigrante, Marques de Souza, Nova Brésia, Pouso Novo, Relvado, Sério, Travesseiro, Vespasiano Correa, Westfália – R\$ 6,6 mil

Total: R\$ 612,5 mil

SÍMBOLO DA PRESERVAÇÃO

Jardim Botânico de Lajeado virou referência ecológica na região e se tornou um dos principais pontos turísticos da cidade. Aniversário será celebrado hoje por meio de ato simbólico

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Uma grande cerimônia, há 25 anos, marcou a inauguração de um dos símbolos de Lajeado. Localizado às margens da rua Carlos Spohr Filho, o Jardim Botânico de Lajeado deu vida a uma área antes pouco habitada, o bairro Moinhos D'Água. E logo se tornou uma referência turística não só para o município, mas da região.

Na época, Lajeado era apenas a quarta cidade gaúcha a contar com um Jardim Botânico, criado em uma área verde de aproximadamente 24 hectares. Ali, inicialmente, estava prevista a construção de um Distrito Industrial. Contudo, o então prefeito Leopoldo Feldens, engenheiro agrônomo, defendeu a preservação do local.

A cerimônia de inauguração foi realizada na tarde de 18 de setembro de 1995, na Casa de Cultura e teve a presença do então vice-governador do estado, Vicente Bogo. Depois, as autoridades se deslocaram até o local, onde ocorreu o corte da fita e o descerramento da placa.

No ano passado, o Jardim Botânico recebeu cerca de 37 mil visitantes, incluindo



Jardim Sensorial será inaugurado quando o Jardim Botânico reabrir ao público. Com 54 espécies de plantas, espaço foi projetado para estimular

2,9 mil alunos de escolas. Atualmente, o local encontra-se fechado para visitação devido à pandemia, funcionando somente para retirada de mudas do Horto Florestal.

Somente neste ano, até o começo deste mês, foram retiradas 15 mil mudas, a maioria para recomposição florestal.



DIANA BLUM
BIÓLOGA

Preservação

O Jardim Botânico tem a função de preservação da flora. Por isso, conta com várias coleções botânicas, o que o torna, de fato, um jardim.

“As plantas são todas registradas, com origem e data de plantio, pois fazemos todo o acompanhamento dela. Tem tam-

bém as ameaçadas de extinção, a coleção etnobotânica. Tudo isso faz com o que ele seja um jardim botânico. E isso também é uma forma de educação”, explica Edith Ester Zago de Melo, bióloga responsável.

Aniversário e novidade

Para celebrar a data, a equipe do Jardim Botânico fará um ato simbólico. “Pedimos à comunidade que participasse de forma remota, confeccionando borboletas, pois elas significam todas as transformações que ocorreram nestes 25 anos”, comenta Edith. Será montada uma exposição com estas borboletas. Também será colocada uma placa em homenagem ao aniversário.

Sem uma perspectiva exata de quando poderá reabrir, o Jardim Botânico terá uma novidade para o público: a construção de um jardim sensorial. “Ele é um espaço novo, criado pensando em estimular os sentidos, como o olfato, o tato e a audição. A ideia é perceber as plantas com um outro sentido”, diz Edith. O espaço terá uma coleção de 54 espécies de plantas, com diferentes características.

“É meu quarto filho”

“Tomei um susto quando atendi o telefonema do prefeito Leopoldo. Ele falou que queria criar um Jardim Botânico”. A frase é da bióloga Diana Blum, que trabalhava no Departamento de Meio Ambiente. Ela foi responsável por tocar o projeto na época. E possui um sentimento indescritível pelo local.

“Eu estava no início da minha carreira,

portanto tenho muito amor por ele. É um orgulho, como se fosse o meu quarto filho”, afirma. Segundo ela, a iniciativa deu tão certo que o Jardim foi se consolidando com o tempo. “Nenhum outro prefeito deixou de apoiar a ideia. Todos, além de manterem o espaço, fizeram investimentos nele”.

Primeira secretária de Meio Ambiente de Lajeado, em 2004, a bióloga Kelen Battisti Giongo recorda com carinho dos tempos em que trabalhou diretamente no Jardim Botânico. Na época, ajudou a desenvolver um projeto que foi referência nacional, o “Conhecer para Preservar”.

Ele foi destaque no país. Apresentamos ele no Rio, em Belo Horizonte e Belém, custeados pela rede de jardins botânicos do país. Embora hoje esteja atuando na Biblioteca Municipal, nunca perdi o carinho pela questão ambiental. O Jardim mora no meu coração”, destaca.



KELEN GIONGO
BIÓLOGA

ESTRUTURA DO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

- Pórtico;
- Auditório;
- Alameda dos Jerivás;
- Coleções botânicas
- Herbário;
- Coleção abelhas nativas;
- Horto Florestal;
- Alameda dos Ipês-amarelos;
- Trilhas de interpretação ambiental;
- Parquinho.



Edith mostra área do Horto Florestal. Somente neste ano, já foram retiradas 15 mil mudas

ÇÃO COMPLETA 25 ANOS

FOTOS: MATEUS SOUZA



mular sentidos como o olfato, o tato e a audição

ESPAÇO DESPERTA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL POR MAIS DE DUAS DÉCADAS

Desde a fundação do Jardim Botânico, a área de preservação cresceu de 24 para 26 hectares. Espaço ganhou novas estruturas ao longo do tempo, com reflexos também no seu entorno, como a valorização do bairro Moinhos d'Água. Além de servir como área de lazer, local é visitado por grupos escolares para estudos sobre ecologia e meio ambiente.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Renegocie suas dívidas com condições especiais sem sair de casa.

O Banrisul sempre busca o melhor para seus clientes, ainda mais no momento difícil que estamos passando.

Por isso, preparamos novas condições* para você renegociar suas dívidas e organizar sua vida financeira.

E o melhor: a renegociação pode ser feita de forma totalmente digital pelo nosso

Portal de Solução de Dívidas.

Saiba mais em
banrisul.com.br/renegocie

*Condições por tempo limitado, podendo variar conforme a operação.

Banrisul

banrisul.com.br /banrisul /bancobanrisul

SAC - 0800 646 1515 - Deficientes Auditivos e de Fala - 0800 648 1907
Ouvidoria - 0800 644 2200 - Deficientes Auditivos e de Fala - (51) 3215 1068

Mais três mortes por Covid-19 são contabilizadas para Lajeado

Com a atualização, o município fica com 41 óbitos e o Vale com 116



Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

LAJEADO | Três novos óbitos por coronavírus foram contabilizados para Lajeado, na tarde de ontem. O primeiro caso é um homem de 73 anos, que faleceu na última quarta-feira. Ele estava internado no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, desde 30 de agosto, mesmo dia em que foi diag-

nosticado com coronavírus por meio do teste PCR-RT.

Os outros dois óbitos são casos antigos que estavam em avaliação pela Vigilância Epidemiológica Estadual e foram confirmados ontem, a partir do critério de exame de imagem. Ou seja, eram casos em que o PCR deu negativo, mas o exame de imagem indicou compatibilidade com a Covid-19.

Uma das mortes é de um homem de 48 anos que foi internado no Hospital Bruno Born (HBB) no dia 25 de abril e faleceu no dia 29 abril. O outro caso é de um homem de 61 anos que foi internado no HBB no dia 12 de junho e faleceu no dia 20 do mesmo mês.

A assessoria da Prefeitura de Lajeado explicou que o critério de exame de imagem foi incluído recentemente pelo Ministério da Saúde como uma das formas de confirmação diagnóstica para coronavírus.



Os novos óbitos por coronavírus de Lajeado foram de três homens de

73
48
61

anos.

Município	Casos confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	76	70	
Arroio do Meio	397	384	1
Arvorezinha	89	73	4
Bom Retiro do Sul	194	174	3
Boqueirão do Leão	70	64	2
Canudos do Vale	7	5	
Capitão	36	33	
Colinas	42	40	
Coqueiro Baixo			
Cruzeiro do Sul	198	175	5
Dois Lajeados	54	50	
Doutor Ricardo	34	23	
Encantado	450	406	8
Estrela	584	559	6
Fazenda Vilanova	81	74	2
Forquetinha	5	5	
Ilópolis	13	13	
Imigrante	52	49	
Itapuca	30	29	1
Lajeado	3238	3133	41
Marques de Souza	40	38	2
Muçum	231	216	5
Nova Brésia	45	45	
Paverama	156	151	4
Poço das Antas	78	68	
Pouso Novo	13	10	3
Progresso	45	30	
Putinga	7	5	
Relvado	9	6	
Roca Sales	170	147	7
Santa Clara do Sul	51	47	
Sério	14	8	
Tabaí	193	97	
Taquari	626	526	9
Teutônia	974	947	10
Travesseiro	12	8	1
Vespasiano Corrêa	77	74	2
Westfália	75	72	

VALE DO TAQUARI

A região contabiliza 8.466 casos confirmados de Covid-19. No total, são pessoas 7.854 que se recuperaram. A soma de óbitos é de 116. Ontem, dez municípios apresentaram confirmações de novos casos, totalizando, em um dia, mais 48 pessoas contaminadas no Vale. As cidades que tiveram novos casos são: Arroio do Meio, Capitão, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Muçum, Paverama, Taquari, Lajeado e Teutônia.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme o boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, são 167.781 casos positivos de Covid-19 no Estado. Destes, 153.678 são considerados recuperados. Já os óbitos chegaram a 4.268 no RS.

BRASIL

O Ministério da Saúde divulgou, na noite de ontem, o cenário da doença no país. Segundo a atualização, o Brasil tem 4.455.386 confirmações. Os casos recuperados chegam a 3.753.082 e as mortes a 134.935.

Para o Vale, Fundo de Participação dos Municípios cai 8,5% neste mês

Dados da Confederação Nacional dos Municípios registram queda decorrente da pandemia

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) anunciou ontem que o segundo decêndio (espaço de dez dias) de setembro do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) começa a cair hoje nas contas das prefeituras. Para o Vale do Taquari, segundo os dados da CNM, houve queda de 8,5% na comparação entre 2020 e 2019 em relação ao acumulado até a primeira quinzena de setembro.

A queda é decorrente dos efeitos econômicos da pandemia e os valores de todos os municípios em termos percentuais são próximos, com os números absolutos variando de município a município. Lajeado, por exemplo, recebeu R\$ 28,3 milhões em 2019 e baixou para R\$ 25,9 milhões. Estrela foi de R\$ 16,2 milhões a R\$ 14,8 milhões, enquanto Arroio do Meio de R\$ 12,1 milhões a R\$ 11,1 milhões (veja quadro). Segundo previsão da CNM, há perspectiva de alta de 4% somente em outubro.

As consequências dessa perda só não maiores porque a lei 14.041 aprovada este ano prevê a transferência de uma complementação da União às cidades que estão recebendo

do valores menores que os de 2019, o que no caso do Vale envolve todos os municípios. A complementação, informa a CNM, ocorrerá de março a novembro, dentro do limite de R\$ 16 bilhões disponibilizados pelo governo federal. Para técnicos e gestores municipais, essa compensação, no entanto, precisa se materializar.

“A preocupação só acaba no efetivo ingresso dos valores. Nós já estamos recebendo um pouco, mas não tudo ainda. Então, não é possível afirmar, porém eu confio na lei. A União diz que vai colaborar com os municípios, ao menos fazer a recomposição em 2019. Só que entre ter a lei e o dinheiro estar efetivamente no caixa do município existe, muitas vezes, uma diferença”, diz a contadora da Secretaria da Fazenda de Estrela, Elaine Gorgen Strehl.

Perdas e ganhos

A contadora da Secretaria da Fazenda, Elaine Strehl, afirma que a pasta em Estrela monitora o ingresso dos recursos do FPM e a recomposição da transferência por parte da União permitiria o equilíbrio em relação aos valores que chegaram em 2019. Assim, até dezembro, seria possível atingir “pelo menos” os mesmos valores.

De outro lado, conforme ela, o município reduziu despesas como combustível, energia elétrica, horas extras, teve eventos cancelados. “Isso dá margem para que possamos chegar em dezembro com as contas em dia”, afirma.

Em Lajeado, o secretário da Fazenda Guilherme Cé acompanha os números da queda do Fundo, e também fala na



Márcio Zimmer,
secretário da Fazenda
de Arroio do Meio



Guilherme Cé,
secretário da Fazenda de Lajeado



Elaine Strehl,
contadora, da Secretaria
da Fazenda de Estrela

Município	FPM	
	Até 17/09/2019	Até 17/09/2020
Anta Gorda	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Arroio do Meio	R\$ 12.156.684,77	R\$ 11.125.557,82
Arvorezinha	R\$ 8.104.456,53	R\$ 7.417.038,53
Bom Retiro do Sul	R\$ 8.104.456,53	R\$ 7.417.038,53
Boqueirão do Leão	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.384.317,57
Canudos do Vale	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Capitão	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Colinas	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Coqueiro Baixo	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Cruzeiro do Sul	R\$ 8.104.456,53	R\$ 7.417.038,53
Dois Lajeados	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Doutor Ricardo	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Encantado	R\$ 12.156.684,77	R\$ 11.125.557,82
Estrela	R\$ 16.208.913,04	R\$ 14.834.077,10
Fazenda Vilanova	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Forquetinha	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Ilópolis	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Imigrante	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Itapuca	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Lajeado	R\$ 28.365.597,83	R\$ 25.959.634,91
Marques de Souza	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Muçum	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Nova Bréscia	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Paverama	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Poço das Antas	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Pouso Novo	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Progresso	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Putinga	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Relvado	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Roca Sales	R\$ 8.104.456,53	R\$ 7.417.038,53
Santa Clara do Sul	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Sério	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Tabaí	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Taquari	R\$ 14.182.798,92	R\$ 12.979.817,48
Teutônia	R\$ 16.208.913,04	R\$ 14.834.077,10
Travesseiro	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Vespasiano Corrêa	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Westfália	R\$ 6.078.342,40	R\$ 5.562.778,89
Total	R\$ 301.891.006	R\$ 276.106.224

compensação do governo federal para tentar diminuí-la. Ele destaca que apesar da queda na receita verificada em um ano totalmente atípico nas últimas décadas, por conta da pandemia, Lajeado “vai, felizmente, superar este ano sem grandes turbulências”.

“Já em março estimamos que haveria impacto na arrecadação, na receita, trabalhávamos com um cenário em torno de R\$ 27 e R\$ 30 milhões de queda, entre o que vai acontecer e o orçado, e com, base nisso, readequamos uma série de situações, justamente para não haver cortes em áreas essenciais e para que as despesas não superassem as receitas”, afirmou Cé. Segundo ele, apesar da queda foi possível manter as contas em equilíbrio. “Trabalhamos desde 2017 com uma folga orçamentária para situações como essa, o que nos possibilitou sofrer menos ao longo de 2020”.

Planejamento

Em Arroio do Meio, o secretário da Fazenda Márcio Zimmer afirma que há rubricas obrigatórias e que o FPM deve ser investido em áreas da Educação e Saúde. Ele afirma que todos os setores da administração são, contudo, importantes para investimentos e que a forma de administrar a perda se dá por meio de planejamento, redução de gastos, enfim, “não descuidar das finanças”.

Para o secretário, a redução do Fundo de Participação dos Municípios se dá, em especial, pela queda na produção de alimentos. “Grandes empresas de alimentos estão com menos vendas devido a barreiras sanitárias na exportação e o mercado interno está com o consumo desaquecido”, diz.



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Westfália
Rua Leopoldo Fiegenbaum – 488 – Centro – Westfália – RS
CEP 95893.000 – FONE/FAX (51) 37624553
E-mail: westfalia@westfalia.rs.gov.br

CHAMAMENTO PÚBLICO 09/2020

O MUNICÍPIO DE WESTFÁLIA, com endereço na Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, Bairro do Parque, Westfália/RS, torna público, que estará procedendo ao CHAMAMENTO PÚBLICO, no período de 18 de setembro de 2020 a 17 de setembro de 2021, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, para fins de CREDENCIAMENTO de pessoas jurídicas para prestação dos serviços de manutenção elétrica, mecânica e em geral dos poços artesianos da municipalidade. Maiores informações e edital no endereço supra, pelo fone (51)3762-4553, ou e-mail licitação@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 17 de setembro de 2020.

Otávio Landmeier – Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 22/2020

Fundamentação Legal: Art. 24, IV da Lei 8.666/93.
Contratado: Claudia Cristina Quinot & Cia Ltda
Objeto: Serviços Terceirizados para Secretarias Municipais.
Valor mensal até: R\$ 184.578,83 (cento e oitenta e quatro mil, quinhentos e setenta e oito reais e oitenta e três centavos).
Vigência: 21/09/2020 a 20/03/2021.

Semana Nacional do Trânsito começa hoje com ações integradas

Foco é alertar sobre distanciamento para proteção contra a Covid-19 e para evitar acidentes

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Com algumas diferenças devido à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), começam a ser realizadas, hoje, as ações alusivas à Semana Nacional do Trânsito, que segue até a próxima sexta-feira, 25. As atividades têm início de forma integrada, entre o DetranRS, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM).

Na abertura da Semana, que ocorre hoje, será traçado um paralelo entre os cuidados no trânsito e durante a pandemia. Isto é, as ações vão conscientizar sobre a importância do distanciamento social devido à Covid-19 e o distanciamento de segurança que deve ser mantido entre os veículos que trafegam nas vias.



PRF realizará ações até a próxima sexta-feira



Semana Nacional do Trânsito foca no distanciamento social e entre veículos PRF realizará ações até a próxima sexta-feira

PRF

O chefe da 4ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal (4ª DPRF), Paulo Reni, diz que, durante os sete dias, a PRF realizará comandos educativos de fiscalização dirigida. “É uma ação educativa realizada concomitantemente com a fiscalização. Para o desenvolvimento da ação, o policial que faz a abordagem realiza os procedimentos fiscalizatórios e outro membro da equipe deve proceder com a orientação associada à temática educativa da operação”, afirma.

A 4ª DPRF tem sede em Lajeado e atua desde o Km 199,1 da BR-386, em Vitor Graeff, até o Km 439,7 da rodovia, em Nova Santa Rita. Na atividade, serão entregues folders educativos e será oferecida a leitura de um QR Code para que o usuário tenha acesso a vídeo de educa-

ção para o trânsito, produzido pela PRF.

Reni salienta que serão abordados três principais assuntos com o usuário: o distanciamento, a empatia e a vulnerabilidade. “Distanciamento, tanto no cotidiano, para evitar o contágio da Covid-19, e também no trânsito, para evitarmos colisões e acidentes, isso preserva a vida”, observa o policial. Sobre empatia, ele resalta que todo motorista deve se colocar no lugar do outro. “Um acidente de trânsito pode resultar em várias pessoas feridas. Além do risco que sempre demandou um acidente, nesse momento de pandemia, ocupariam leitos, demandariam atendimento de especialistas, que poderiam ser utilizados pelas pessoas que estão sendo atingidas pela Covid-19.”

Já o terceiro assunto, a vulnerabilidade, diz respeito ao condutor do veículo ser responsável pela segurança dos mais vulneráveis, como pedestres, ciclistas, motociclistas e pessoas com deficiência. “Estes estão mais expostos ao risco de lesões, caso sofram um acidente”, explica Reni.

O chefe da 4ª DPRF completa que, estatisticamente, as causas mais comuns dos acidentes estão relacionadas com as condutas dos motoristas. “É necessário que todos compreendam o quão perigoso é o trânsito e mudem comportamentos. Distância do veículo da frente, velocidade adequada às condições do fluxo, da via e do meio ambiente, atenção total ao trânsito, respeito aos demais usuários.”

FOTOS LIDIANE MALLMANN

Lajeado

Nas vias urbanas de Lajeado, o Departamento de Trânsito prevê a realização de operações durante a Semana do Trânsito, além da revitalização da pintura e sinalização.

Cuidados

Durante a Semana Nacional do Trânsito, os agentes utilizarão máscara, álcool gel e procurarão manter distanciamento do usuário. Ações capitaneadas pelo DetranRS contarão com blitzes educativas com medição de temperatura.



Sílvio Erasmo da Silva,
comandante da 2ª Cia

CRBM

A 2ª Companhia Rodoviária da Brigada Militar de Santa Cruz do Sul, que abrange os pelotões de Cruzeiro do Sul, Encantado, Teutônia e Taquari, também participa das atividades. Segundo o comandante da 2ª Cia, capitão Sílvio Erasmo Souza da Silva, o objetivo é alertar os motoristas. “Nossa ação educativa vai visar a conscientização para redução da accidentalidade, tendo em vista o número de acidentes com morte que tivemos por conta do cometimento de algumas infrações, como a falta do cinto de segurança, a ultrapassagem em local indevido, o excesso de velocidade.” O comandante relembra que, no mês de maio, o CRBM registrou um aumento nos acidentes nas rodovias de abrangência da 2ª CIA.



Um acidente, nesse momento de pandemia, ocupariam leitos, que poderiam ser utilizados pelas pessoas que estão sendo atingidas pela Covid-19.

Paulo Reni,
chefe da 4ª DPRF

Detran

O DetranRS terá representações em diversos eventos no período, como o 3º Seminário Nacional de Trânsito, que tratará dos temas: educação, engenharia e esforço legal. Os assuntos permeiam as principais questões relacionadas a trânsito e mobilidade e serão

os norteadores dos debates no seminário. As atividades serão totalmente virtuais, com transmissão ao vivo pelo Zoom, nas manhãs dos dias 22, 23 e 24 de setembro. A participação no webinar é gratuita. Para acessar o link das inscrições é preciso entrar no site do DetranRS.